

Ipes destaca 40 anos de Tangará durante Feira do Conhecimento

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes) promoveu durante toda a tarde desta quinta-feira, 16 de junho, mais uma Feira do Conhecimento, que neste ano teve como tema central “Tangará 40 Anos”.

O evento reuniu 18 trabalhos, desde a educação infantil ao Ensino Médio, retratando a política, educação, esporte, lazer e muitas outras áreas do município nesses 40 anos. “O Ipes, através de seus alunos, professores e coordenadores, ofere-

ce a cidade uma festa cultural e histórica, destacando por exemplo o primeiro meio de comunicação de Tangará da Serra que eram os alto-falantes (...) Isso mostra as dificuldades, o início da nossa cidade que completou 40 anos e hoje é uma das cidades mais importantes do nosso Estado”, comentou o diretor da unidade educacional, Marcos dos Anjos.

Todas as turmas, segundo o diretor, começaram suas pesquisas no início do ano letivo e neste período muito trabalho de campo foi realizado. “Eles fizeram muitas pesquisas, muitas entrevistas e o resul-

tado pode ser visto hoje aqui”. O evento, além de toda a comunidade escolar, recebeu a visita de muitos alunos de outras escolas locais.

“Conhecer a história do seu município é base e esses alunos, pequeninhos, conhecendo dessa forma a história de Tangará da Serra, certamente irão valorizar ainda mais a cidade onde vivem, vão reconhecer as pessoas da melhor idade, que passaram por tantas dificuldades para desenvolver Tangará da Serra. Uma forma diferente de conhecer a história de Tangará e que eles nunca mais irão esquecer”.



O evento reuniu 18 trabalhos, desde a educação infantil ao Ensino Médio

FEIRA DO CONHECIMENTO



Os pequenos personalizaram figuras do Poder Executivo local

Tangará retratada em diferentes aspectos

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Para falar sobre Tangará da Serra, especialmente sobre a sua criação e desenvolvimento, os alunos do Ipes construíram uma verdadeira cidade em miniatura, divididos em diferentes trabalhos, desde a educação infantil ao Ensino Médio.

O município foi retratado por muitas maquetes e personagens, em seus diferentes aspectos, especialmente na política, educação, religiosidade, cultura e turismo.

Os trabalhos envolveram todas as turmas,

desde os pequenos da educação infantil que demonstraram uma parte da estrutura dos Poderes Executivo e Legislativo de Tangará, personalizados nas formas do prefeito, primeira-dama, assessor de imprensa, secretários e vereadores. Ainda na política, os alunos do ensino fundamental contaram a trajetória política de Tangará por meio dos governantes municipais, desde a prefeita Thaís Barbosa ao atual Fábio Martins Junqueira.

Outro ponto de destaque foi a mini Tangará da Serra, montada em maquete, afim de exemplificar com maior clareza o trânsito local.



Uma mini Tangará afim de exemplificar com maior clareza o trânsito local

RIO 2016

Morador de Campo Novo irá conduzir a Tocha Olímpica na próxima semana



Cleiton Marino Santana. “A sensação de fazer o bem e poder receber o bem de volta é gratificante, nos impulsiona cada vez mais trabalhar pela comunidade”

>> **Alexandre Rolim**
Especial para o DS

Cleiton Marino Santana é um misto de educador, multiplicador social, cineasta e atleta. Professor de Educação Física em Campo Novo do Parecis, destaque no cenário nacional e até internacional quando o assunto é xadrez, esporte que ele domina e difunde por comunidades da cidade onde mora. Ele foi escolhido pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) para conduzir a Tocha Olímpica Rio 2016 pelas ruas da capital, Cuiabá.

Santana é idealizador do “Projeto de Xadrez Como Ferramenta de Inclusão Social” em Campo Novo do Parecis. Por lá, o projeto já tem quatro anos e vem ao longo dos tempos ganhando destaque no cenário nacional e até internacional.

O projeto de Xadrez, principal responsável pela indicação de Cleiton para a condução do símbolo olímpico, já ganhou prêmios da Fundação André Maggi, prêmios do Ministério da Educação (MEC), já virou filme, passou em rede nacional através do programa Globo Es-

porte e já foi até apresentado em Havana, capital de Cuba.

Além disso, o projeto desenvolvido por Cleiton e seus parceiros virou um livro, publicado em 2015 e recebeu uma Moção de Aplausos na Assembleia Legislativa (AL). Prêmios e congratulações que fizeram Cleiton ser indicado para comandar a Seleção Brasileira de Xadrez nos Jogos Escolares Sul-americanos em 2015. Méritos de um projeto desenvolvido com amor e dedicação pelo professor Cleiton, o que lhe rendeu o privilégio de carregar o fogo

olímpico. “Esse evento será marcado na história do Brasil e também na minha vida”, disse o professor, pois, nossa geração não verá mais um evento como esse no Brasil tão cedo.

Para conhecer o projeto é só procurar as salas de xadrez na cidade de Campo Novo do Parecis. Atualmente o projeto tem três salas para o ensino de xadrez, na Escola Municipal Jardim das Palmeiras, na Escola Estadual Padre Arlindo e uma sala anexa na Secretaria de Esportes, atendendo ao longo do tempo mais de duas mil crianças.